

Pesquisa Especial de Crédito

Resultado consolidado - março de 2023

Diretoria de Economia, Regulação
Prudencial e Riscos

- Este material tem como objetivo informar as **estimativas dos resultados de Saldo e Concessão de Crédito**.
- Os dados a serem apresentados partem de **valores consolidados de uma amostra relevante de instituições financeiras**, que representam, a depender da linha de crédito, de 39% a 88% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional. Os valores reportados são ajustados por modelos econométricos.
- Os resultados da Pesquisa Especial de Crédito são divulgados com **antecedência de alguns dias à Nota para a Imprensa** do Bacen.
- O Banco Central divulgará a Nota de Política Monetária e Operações de Crédito na **quarta-feira, 26 de abril**.

- O saldo total de crédito deve voltar a crescer em março, com alta de 1,1%, após dois meses seguidos de ligeira contração. Apesar do avanço no mês, o ritmo de expansão anual da carteira deve seguir em desaceleração, passando de 12,6% para 12,3%, reforçando a perspectiva de um crescimento nominal mais modesto do crédito em 2023.
- No crédito PJ (+0,9%), a alta deve ser puxada pela carteira Livre (+1,2%), que deve mostrar alguma recuperação em março, após o impacto negativo em fevereiro decorrente do caso das Lojas Americanas. A sazonalidade positiva das linhas de fluxo de caixa, típica no fechamento de trimestre, também deve contribuir para o resultado. Ainda assim, o crescimento deve vir abaixo da média do período, levando a uma nova desaceleração em 12 meses, de 4,9% para 4,6%. Na carteira direcionada, a alta deve ser mais modesta (+0,4%), embora suficiente para sustentar a aceleração do ritmo de expansão anual da carteira, tendência observada desde o 2º semestre de 2022. No caso, o ritmo de expansão deve subir de 7,7% para 8,0%, respondendo à reedição dos programas públicos e ganho de tração das linhas com recursos do BNDES.
- O crédito destinado às famílias, por sua vez, deve avançar 1,1%, liderado pela carteira direcionada (+1,5%), que deve seguir impulsionada pela forte performance do crédito rural e resiliência do imobiliário. Já a carteira livre deve crescer 0,8%, recuperando algum fôlego após ficar estável no mês anterior.

Saldo de Crédito – Resultados

FEBRABAN

Saldo	% SFN ¹	Variação Mensal Mar.23 / Fev.23	Variação Anual Mar.23 / Mar.22
Saldo Total de Crédito	65%	1,1%	12,3%
Recursos Livres - Total	61%	1,0%	10,6%
Recursos Direcionados - Total	71%	1,2%	14,7%
Carteira Total - PF	74%	1,1%	16,9%
Recursos Livres	62%	0,8%	15,6%
Recursos Direcionados	88%	1,5%	18,5%
Carteira Total - PJ	53%	0,9%	5,8%
Recursos Livres	60%	1,2%	4,6%
Recursos Direcionados	39%	0,4%	8,0%

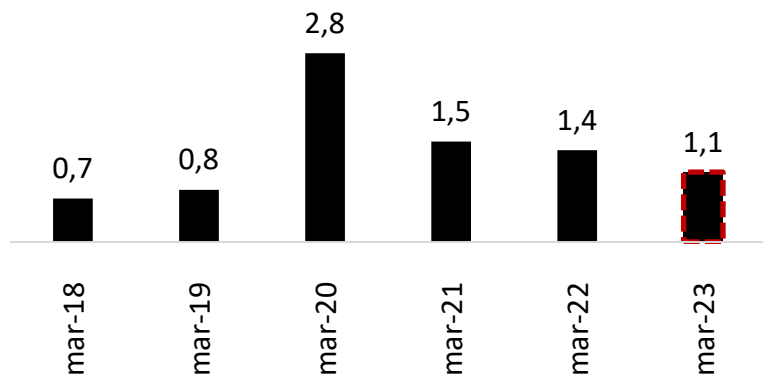
¹ Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

Saldo de Crédito – Gráficos

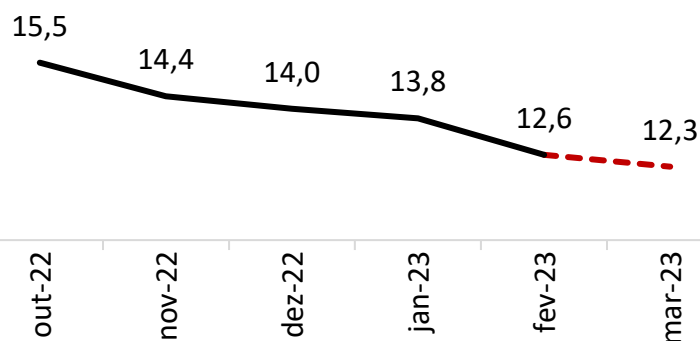
FEBRABAN

Carteira Total

Variação mensal (%)

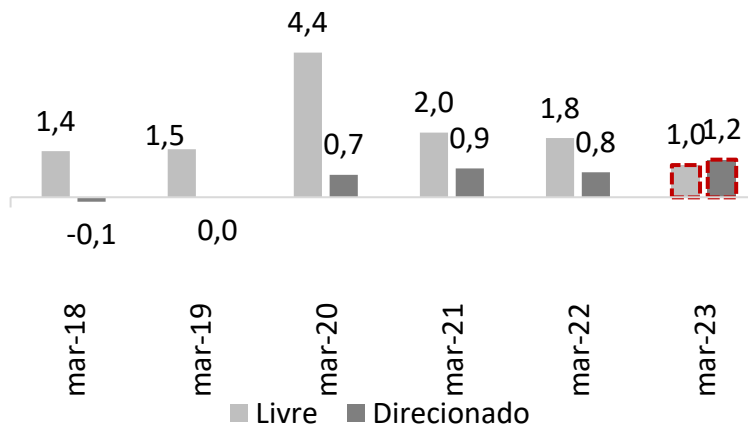


Variação 12 meses (%)

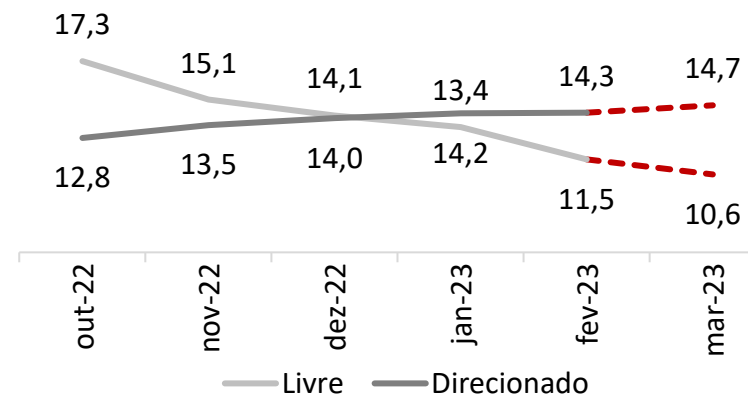


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

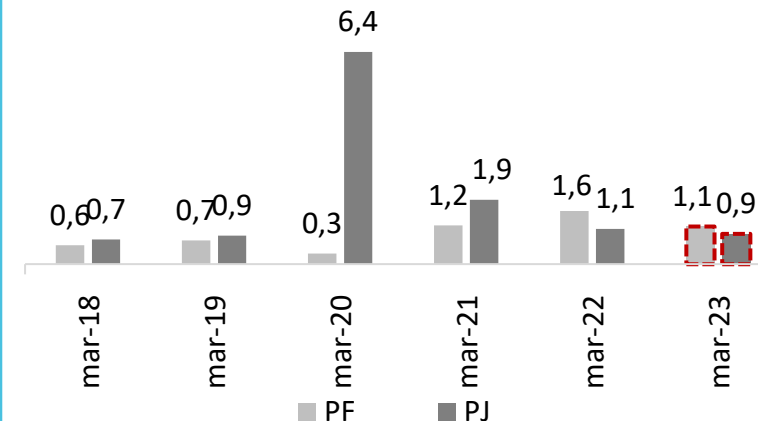


Variação 12 meses (%)

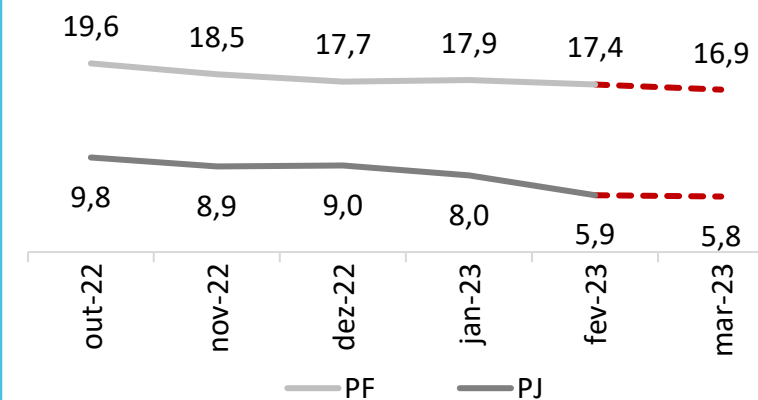


Segmento

Variação mensal (%)



Variação 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

- As concessões de crédito devem apresentar crescimento mensal de 22,4% em março. O expressivo crescimento decorre do maior número de dias úteis ante fevereiro e da sazonalidade positiva de algumas modalidades. Quando ajustado por dias úteis, a alta deve ser de 1,1%, um valor baixo para o padrão histórico do mês.
- As concessões às empresas devem crescer 5,5% (já ajustado), com sinais de recuperação das linhas mais afetadas pelo caso Americanas, mas ainda com um volume abaixo da média histórica. Para as famílias, as concessões devem retrair 2,1% (também ajustadas). Além do cenário de maior inadimplência e desaceleração econômica, que normalmente torna as concessões mais seletivas, a paralisação temporária da oferta de crédito consignado do INSS (após a redução dos juros da modalidade) afetou negativamente o desempenho do mês.
- Na visão acumulada em 12 meses, o volume de concessões deve seguir em tendência de acomodação, passando de 17,0% para 14,7%, puxada pela perda de ímpeto das operações com recursos livres (de 16,8% para 14,1%), mais aderente às condições econômicas.

Concessão – Resultados

FEBRABAN

Concessão (Valores nominais)	% SFN ¹	Variação Mensal Mar.23 / Fev.23	Variação Mensal Mar.23 / Fev.23 (média de dias úteis)	Var. Acumulada 12 meses
Concessão Total de Crédito	73%	22,4%	1,1%	14,7%
Recursos Livres - Total	73%	21,4%	0,3%	14,1%
Recursos Direcionados - Total	71%	32,4%	9,4%	20,2%
Carteira Total – PF	78%	18,5%	-2,1%	17,6%
Carteira Total – PJ	67%	27,8%	5,5%	11,2%

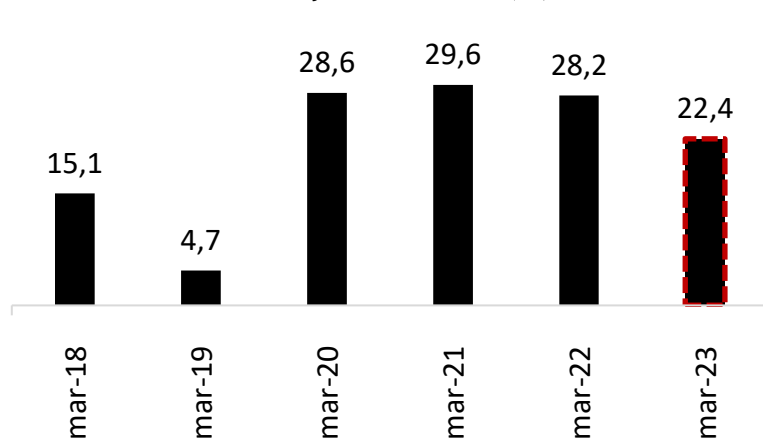
¹ Participação do volume de concessões da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

Concessão – Gráficos

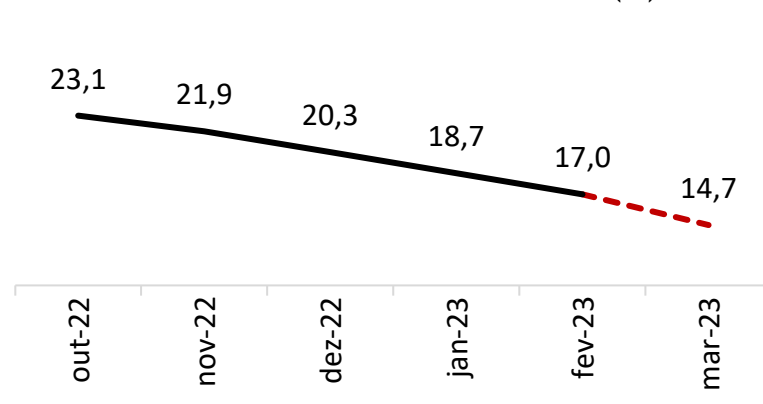
FEBRABAN

Carteira Total

Variação mensal (%)

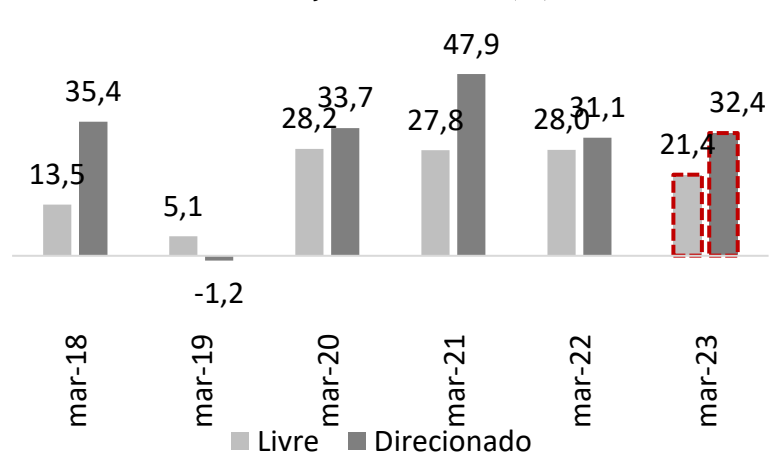


Var. Acumulada em 12 meses (%)

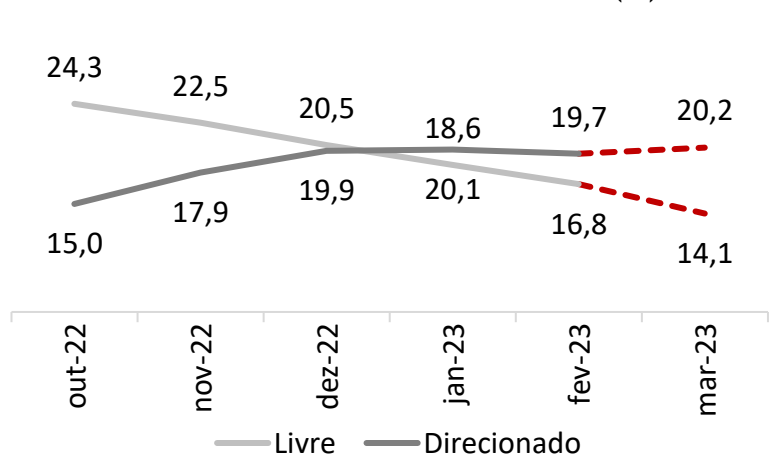


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

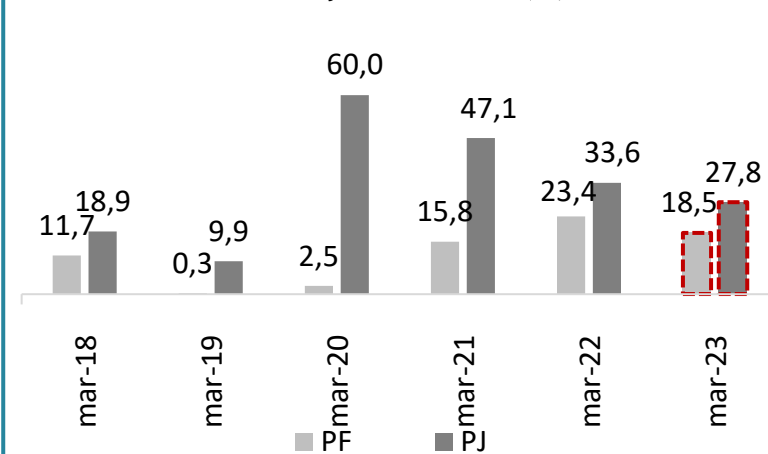


Var. Acumulada em 12 meses (%)

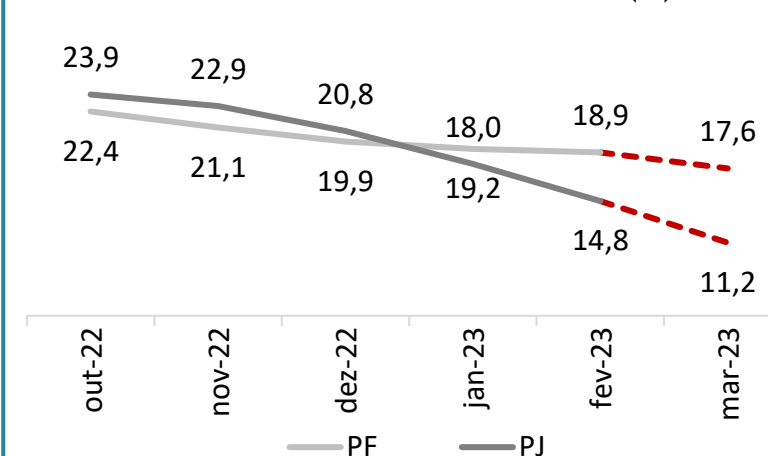


Segmento

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg

Jayme Alves

Luiz Fernando Castelli

Daniel Casula

João Vítor Siqueira

Obrigado